FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ.

Produto: ATACK FORMICIDA 200 CE.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: Atack Formicida 200 CE
Aplicação: Formicida
Fornecedor: Bio Carb Industria Química Ltda.
Rua Luiz Valenza, 100 – Curitiba-Pr - CIC
E-mail: biocarb@biocarb.com.br
Telefone de emergência: (XX41) 3074-8080

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é um preparado

Natureza Química:

Nome químico	Nº Cas	Concentração %	Fórmula Molecular
A-Ciano-3-Fenoxibenzil-2-2dimetil-3-(2,2-diclorovinil)ciclopropano Carboxilado.	52.315-07-08	3,5%	$C_{22}H_{19}Cl_2NO_3$

Sinônimos: cipermetrina
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo: os demais componentes da formulação não são classificados como perigosos.

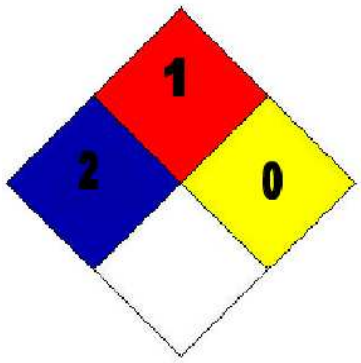
Data da elaboração: Dezembro/2000 Data da revisão 20/08/2007

Número de revisão: (01)

FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ.

Produto: ATACK FORMICIDA 200 CE.

Classificação e rotulagem de perigo:



3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos causando dermatites e queimaduras na pele. O produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral, produzindo estimulação do sistema nervoso central.
Efeitos Ambientais: a cipermetrina é praticamente não tóxica para pássaros; é altamente tóxica para peixes, invertebrados aquáticos e abelhas.(EXTOXNET PIP – 1996)
Perigos específicos: não há outros perigos relacionados ao produto.
Principais Sintomas: podem provocar sensações na pele além de parestesias em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais freqüentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação. Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ.

Produto: ATACK FORMICIDA 200 CE.

Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.
Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.
Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente.
ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo. Notas para o médico: em caso de ingestão de grandes quantidades procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão e com especial atenção visando prevenir a aspiração pulmonar em virtude do risco de pneumonite química. Carvão ativado e laxantes salinos poderão ser utilizados em virtude da provável adsorção dos princípios ativos pelo carvão ativado. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de controle das crises convulsivas se presentes com fenobarbital e benzodiazepínicos. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticoesteróides e antibióticos caso sejam necessários.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: espuma, CO_2, pó químico e água em último caso.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do

derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).
Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).
Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.
Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima.
Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água. construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
Métodos para limpeza: conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.
Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.
Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.
Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva.
Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo

fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.
Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.
Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome comum	Limite de Exp.	Tipo	Efeito	Referências
Cipermetrina	Não estabelecido	TLV-TWA		ACGIH 1998

Indicadores biológicos:

Nome comum	Limite Biológico	Tipo	Notas	Referências
Cipermetrina	Não estabelecido	BEI		ACGIH 1998

Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.
Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, PVC ou outro material impermeável.
Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.
Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.
Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.
Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: líquido
Cor: Branco leitoso
Odor: não determinado
pH: não determinado

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado

físico:
Ponto de ebulição: não determinado
Ponto de fusão: não aplicável por tratar-se de um liquido.
Ponto de fulgor: 90ºC
Limites de explosividade superior /inferior: o produto não é explosivo.
Densidade: 1,010 +/- 0,03 g/ml à 25°C
Solubilidade: não determinado

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
Reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.
Produtos perigosos de decomposição: a queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos, cloretos e substâncias orgânicas não identificáveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

DL50 Oral em ratos: > 5.000 mg/Kg
DL50 Dérmica em ratos: > 5.000 mg/Kg

Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea em coelhos: o produto é considerado não irritante.
Irritabilidade ocular em coelhos: o produto é considerado levemente irritante.

Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: o produto é considerado não mutagênico.
Carcinogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não carcinogênico para seres humanos.
Teratogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não teratogênico para seres humanos.
Efeitos na reprodução: o ingrediente ativo é considerado sem efeitos reprodutivos para seres humanos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:
Persistência/Degradabilidade: a classe dos piretróides é degradada rapidamente pelos microorganismos do meio ambiente.

Ecotoxicidade:

Toxicidade para peixes: os piretróides sintéticos tem se mostrado tóxicos para peixes, artrópodes aquáticos.
Toxicidade para aves: a toxicidade dos piretróides sintéticos em aves e animais domésticos é baixa.

FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ.

Produto: ATACK FORMICIDA 200 CE.

Toxicidade para abelhas: Nos testes de laboratório foi observado que os piretróides sintéticos são tóxicos para abelhas, mas na prática não foram observados efeitos adversos graves por causa das baixas taxas de aplicação e persistência do produto no ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: recolher os resíduos em embalagens estanques para posterior incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.
Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.
Embalagem usada: As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem e armazenadas em local seguro. As embalagens após a tríplice lavagem, poderão ser destinadas para reciclagem ou entregues nas prefeituras municipais nos órgãos do meio ambiente. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres:ONU 3352 – Pesticida à base de Piretróide, Líquido, Tóxico (Cipermetrina)
Marítimo: (IMDO) classe de risco = 6.1 Substâncias tóxicas – Nº ONU = 3352
Aéreo: (ICAO/IATA) classe de risco =6.1 Substâncias tóxicas – Nº ONU = 3352

Para produto classificado como perigoso para o transporte:

Número ONU: 3352
Nome apropriado para embarque:Pesticida à base de Piretróide,Líquido, Tóxico(Cipermetrina)
Classe de risco: 6.1
Número de risco: 60
Grupo de embalagem: III

15. REGULAMENTAÇÕES

FICHA DE INFORMAÇÃO E SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS – FISPQ.

Produto: ATACK FORMICIDA 200 CE.

Regulamentações:

Registrado no Ministério da Saúde sob nº 3.2068.0026

Informações sobre risco e segurança:
Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**. Não utilize equipamento com vazamentos. Aplique somente as doses recomendadas. Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água. A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta Ficha foi elaborada por **BIOCARB INDUSTRIA QUÍMICA LTDA**. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.

Data da elaboração: Dezembro/2000 Data da revisão 20/08/2007

Número de revisão: (01)